

Instituto Claro anuncia projetos vencedores da 8ª edição do Campus Mobile

Os aplicativos e soluções ganhadores foram escolhidos entre 94 projetos de estudantes de todo o Brasil

São Paulo, 06 de maio de 2020 – O Instituto Claro divulgou hoje (06), os projetos vencedores da 8ª edição do Campus Mobile, concurso de inovação e empreendedorismo, realizado pela Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC), com patrocínio do Instituto Claro e apoio da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), que busca estimular os estudantes universitários e jovens recém-formados a desenvolverem soluções por meio de aplicativos, produtos e serviços do segmento mobile que promovam impacto social e benefícios à população.

O anúncio foi feito após a banca final, realizada ontem (05) com profissionais do mercado representando as diferentes categorias para avaliar e computar todos os votos e informações necessárias para a escolha dos vencedores. Os autores dos projetos escolhidos terão a oportunidade de conhecer o Vale do Silício, na Califórnia, EUA. Em data a ser confirmada, a viagem possibilitará que os estudantes façam uma imersão em algumas das maiores empresas de tecnologia do mundo, além de receberem uma quantia destinada para o aperfeiçoamento de seus projetos.

“Selecionamos um número recorde de projetos participantes da 8ª edição do Campus Mobile, isso mostra que cada vez mais o programa possui representatividade e uma abrangência enorme em todo o Brasil. Ficamos muito felizes em proporcionar aos estudantes universitários essa oportunidade de empreender e investir em projetos que trarão muitos benefícios à população”, afirma Daniely Gomiero, diretora de Comunicação e Responsabilidade Social da Claro e vice-presidente de Projetos do Instituto Claro.

Para Rodrigo Duclos, diretor de Inovação e Presença Digital da Claro, o concurso é a oportunidade para que esses estudantes desenvolvam ideias inovadoras e as coloque em prática. “O Campus Mobile trilha os caminhos para que esses jovens possam criar soluções em prol de uma sociedade mais conectada e tecnológica”, afirma.

Conheça os projetos vencedores da 8ª edição:

Categoria Educação

Representando o estado da Paraíba, o aplicativo **Julius** tem como objetivo solucionar e conscientizar o consumidor sobre a sua situação financeira e ajudá-lo a atingir suas metas. Para isso utiliza uma tecnologia inovadora, que une educação personalizada com uma ferramenta intuitiva de organização e acompanhamento das finanças pessoais. A plataforma foi desenvolvida pelos estudantes Daniel Rodrigues Coura e Daniele Aparecida de Melo Silva Coura, da Universidade Federal de Campina Grande.

Categoria Saúde

No estado de Pernambuco, o aplicativo **AuTapp** tem o objetivo de conectar pais e terapeutas de forma a auxiliar no cotidiano de crianças que possuem o Transtorno do Espectro Autista. O app funciona como um diário da criança, onde os pais/responsáveis podem reportar aos terapeutas os comportamentos incomuns em

seu dia a dia e, também, planejar a rotina da criança e antecipar suas atividades. A solução foi criada pelos estudantes Laís Bandeira Miranda da Silva, Gabriela Alves Rodrigues e Erick de Almeida Oliveira Riso, da Universidade Federal de Pernambuco.

Categoria Games

Em São Paulo, o **JumonGO** foi criado com o propósito de ensinar e apresentar, de forma didática e divertida, o alfabeto japonês. A solução, desenvolvida pelos estudantes da Unicamp Carlos Eduardo Pereira Marques, Arthur Lucas da Silva Nogueira e Thiago Lima Costa, traz como protagonista um estudante de uma escola de magia que possui dificuldades na matéria de Feitiçaria, então um portal aparece e monstros começam a ameaçar sua escola e amigos. Para enfrentá-los, ele deve aprender Jumon-go (japonês).

A história do jogo segue o modelo da jornada do herói, que é apresentada na forma de HQ. A cada fase, o jogador aprende um grupo de até cinco novos kanas (caracteres), que deverão ser desenhados na tela na ordem e no formato corretos para eliminar a onda de monstros que se aproxima.

Categoria Smart Cities

Representando o estado de Santa Catarina, o **NIDE - Monitoramento de morros e encostas** usa dados de rede, por meio de sensores introduzidos em áreas de riscos, e técnicas de aprendizado de máquina para evitar desastres. Com o equipamento instalado será possível monitorar em tempo real as fendas e fissuras nas áreas de interesse. Em caso de movimentação incomum do solo, os moradores recebem um alerta em seus celulares por meio de SMS ou internet via rádio. Ainda há possibilidade de instalar sirenes em áreas sem sinal de telefonia.

A plataforma foi desenvolvida pelos estudantes Nathã Vieira de Azevedo, do Instituto Federal Catarinense (IFC), e José Luis Maziero Baretta e Vinicius Zgoda Parizotto, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Categoria Smart Farms

No estado do Pará, o aplicativo **FARM.GO - Agricultura Familiar em um Click** visa conectar produtos da agricultura familiar a pessoas da cidade em que o app está sendo utilizado e que procuram por alimentos saudáveis sem sair de casa. Além disso, o aplicativo conta com entregadores parceiros e que podem se cadastrar na plataforma e receber por horas trabalhadas. A plataforma foi desenvolvida por Mauricio Pantoja, estudante na Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

Categoria Diversidade

Representando o Rio de Janeiro, o **Radar do Preconceito** foi desenvolvido pelo estudante da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Nathan Aguiar Neves. O portal funciona para relatar diferentes tipos de preconceito e discriminações. As denúncias são anônimas, mas também agrega dados de portais de notícias, gerando um mapa de calor que mostra quais pontos do país possuem mais casos de preconceito. Além disso as vítimas podem procurar psicólogos e advogados que queiram ceder de forma gratuita seus serviços por meio da plataforma.

Acesso ao Connect Cloud Embratel

Os projetos finalistas da 8ª edição do Campus Mobile vão contar ainda com o acesso ao Connect Cloud da Embratel, uma solução em Nuvem segura que fornece infraestrutura de computação, armazenamento e rede com robustez e escalabilidade; e que pode ser utilizada para implementações de nuvem pública e híbrida.

Com esta solução, os estudantes empreendedores vão contar com uma tecnologia de ponta para acelerar o processo de inovação de seus projetos, startups e empresas, por meio de uma franquia de recursos de computação, rede e storage.

Sobre o Instituto Claro

A área de Responsabilidade Social da Claro investe continuamente em ações relacionadas à Educação e à Cidadania, por meio do Instituto Claro, com o objetivo de atuar em frentes sociais que integram a tecnologia e a informação como fonte de desenvolvimento e conhecimento. Desta forma, realiza e apoia projetos como o Campus Mobile, o Educonex@o, o Programa Dupla Escola, entre outros. O Instituto Claro é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, e é reconhecido pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas (DPI/ONU) como uma organização não governamental corporativa que promove os ideais e princípios sustentados pela Carta das Nações Unidas.

Conheça outras realizações no site do Instituto Claro

<https://www.institutonetclaroembratel.org.br/>

Redes Sociais

<https://www.instagram.com/institutoclaro/>

<https://www.facebook.com/institutoclaro/>

Contatos para a imprensa In Press Porter Novelli

Mônica Torres – monica.torres@inpresspni.com.br
Lucas Rezende – lucas.rezende@inpresspni.com.br
imprensaclaro@inpresspni.com.br – (11) 4313-1546